

## EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA PESSOA COM MÚLTIPLAS CONDIÇÕES CRÔNICAS

Ariadiny de Melo Maycá<sup>1</sup>; Clarisse Valim Fim<sup>2</sup>; Jaime Carlos da Silva Filho<sup>3</sup>; Maria Eduarda Tosin<sup>4</sup>; Vitoria Oliveira Cardim<sup>5</sup>; Raquel Batista Silva<sup>6</sup>; Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>7</sup>.

**Introdução:** O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma estratégia de cuidado que coloca o paciente no centro da atenção, reconhecendo sua singularidade clínica, social e emocional, promovendo uma abordagem integral e interdisciplinar para situações complexas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina no projeto terapêutico singular para pessoa com múltiplas condições crônicas na Unidade de Saúde da Família (USF) Quilombo no município de Cuiabá-MT no ano de 2025. **Método:** No primeiro semestre de 2025, estudantes de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) desenvolveram um PTS no âmbito do Programa Extensionista Integrador (PEI), tendo como foco uma pessoa portadora de múltiplas condições crônicas e vulnerabilidades psicossociais. O PTS foi estruturado em quatro etapas principais: análise da situação, definição de metas, ações terapêuticas e monitoramento com reavaliação. A primeira etapa envolveu a avaliação inicial do caso, reunindo informações essenciais sobre a história clínica, psicossocial e familiar do usuário, além de identificar suas potencialidades e a forma como ele percebia seus próprios problemas. Em seguida, a equipe definiu metas claras e adequadas ao caso, que foram pertinentes, mensuráveis e construídas em negociação com o usuário. Depois disso, elaborou-se o plano de ação para alcançar essas metas, especificando o que seria feito, quem seriam os responsáveis, a frequência das intervenções, o cenário em que ocorreriam e o objetivo final de cada ação. Por fim, por se tratar de uma ferramenta dinâmica, o PTS demandou monitoramento contínuo e reavaliações periódicas, permitindo ajustar o plano conforme a evolução do caso e garantindo um cuidado vivo e responsivo às necessidades do usuário. **Descrição:** Os estudantes realizaram a construção e execução do PTS através de uma avaliação clínica e psicossocial completa, realizada por meio de entrevistas presenciais e consulta virtual, análise de exames, histórico de saúde e condições socioeconômicas. A partir dessas informações, foi feito um plano terapêutico multidisciplinar com definição de objetivos imediatos, de curto, médio e longo prazo, envolvendo a equipe de saúde da família, do núcleo ampliado de saúde da família, do centro de atenção psicossocial, da assistência social e serviços especializados, como ortopedia, psiquiatria e endocrinologia. Durante o acompanhamento, observaram estabilidade da pressão arterial, redução das cefaleias recorrentes, melhora de sintomas de insônia e irritabilidade, melhor disposição, manutenção dos fogachos, além de maior compreensão da paciente sobre seu processo de adoecimento e

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: [ariadinyunivag@gmail.com](mailto:ariadinyunivag@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: [clarisse.vfim@gmail.com](mailto:clarisse.vfim@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: [jaime.filho9@gmail.com](mailto:jaime.filho9@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: [duda.caldeira.tosin@gmail.com](mailto:duda.caldeira.tosin@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário (UNIVAG). E-mail: [vitoriaoliveiracardim574@gmail.com](mailto:vitoriaoliveiracardim574@gmail.com)

<sup>6</sup> Médica. Especialista em Medicina da Família e Comunidade. Professora do Curso Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [raquel.silva@univag.edu.br](mailto:raquel.silva@univag.edu.br)

<sup>7</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Professora do Curso Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [roselma@univag.edu.br](mailto:roselma@univag.edu.br)

início de adesão às orientações de cuidado. Para os estudantes, o projeto proporcionou aprendizado prático sobre cuidado integral, escuta qualificada, articulação da rede do Sistema Único de Saúde, trabalho em equipe, empatia e compreensão dos determinantes sociais da saúde, contribuindo para sua formação profissional e ampliando sua visão sobre o papel do médico na Atenção Primária. **Considerações Finais:** A experiência de cuidado longitudinal evidenciou que o PTS é uma ferramenta eficaz no manejo de pacientes com múltiplas comorbidades, mesmo em curto período de acompanhamento. Ficou claro também que o engajamento do usuário foi essencial para o avanço terapêutico. Para a formação médica, essa vivência reforçou a importância do cuidado integral, do trabalho em equipe e da escuta qualificada, ampliando a compreensão das necessidades reais dos pacientes.

**Palavras-chave:** Assistência Individualizada de Saúde. Integralidade em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Educação Médica.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual de Saúde. Projeto Terapêutico Singular na Atenção Primária à Saúde. Porto Alegre: Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul; 2022. 1ª ed. Disponível: <https://atencao primaria.rs.gov.br/upload/arquivos/202206/07101125-pts.pdf>.